



OBRAS | CASAS

CASA MS

São Paulo

JACOBSEN ARQUITETURA

1 É grande a projeção da casa sobre o lote, mas o projeto arquitetônico zela pela esbeltez da construção. Delgados pilares metálicos sustentam a cobertura plana - uma grelha feita com madeira laminada colada - e igualmente pouco espessa é a borda da laje de piso do primeiro pavimento

2 Já a frente de fato, de insolação sul e voltada para a rua de acesso, tem fechamentos de madeira

3 O perfil inclinado da estrutura periférica da laje é um dos traços distintivos do projeto. Vigas metálicas de perfil variável vencem balanço da ordem de quatro metros

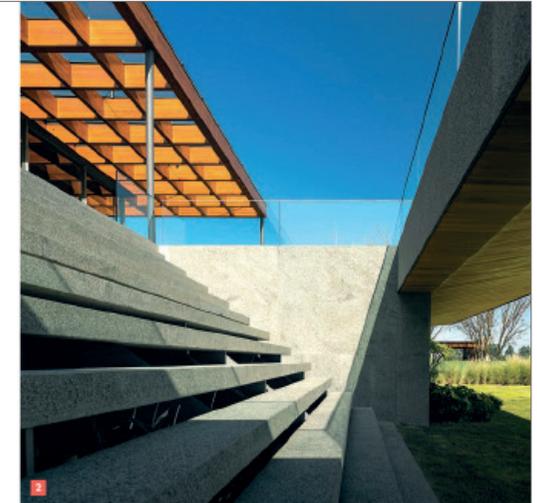


LOCALIZADA EM CONDOMÍNIO PRIVADO, O PROJETO DESTA RESIDÊNCIA CONTRAPÕE A PRESENÇA MARCANTE NO LOTE - OCUPADO EM QUASE TODA A SUA LARGURA - À APARENTE AUSÊNCIA DE INTERVENÇÃO NA ÁREA EXTERNA REMANESCENTE. TENSIONA-SE, ASSIM, A RELAÇÃO DA CASA COM AS PAISAGENS PRÓXIMA E DISTANTE, PARA O QUE COLABORAM AS SOLUÇÕES ENGENHOSAS QUE FAZEM DA CONSTRUÇÃO UM VOLUME ESBELTO. MAIS UM TRABALHO EM QUE PAULO E BERNARDO JACOBSEN, PAI E FILHO, PROVOCAM OS SABERES CORRELATOS À ARQUITETURA EM FAVOR DA SUA ESTÉTICA MINIMALISTA.



A vizinhança do terreno é um campo de golfe, na zona posterior, e, em uma das laterais, um longo plano inclinado pertencente à área condominial, situação que confere privacidade à residência e a insere em ampla paisagem verde. Os arquitetos inverteram a tradicional disposição dos setores domésticos, posicionando a zona social acima e as dependências de serviços e dormitórios, mais introspectivas, abaixo, em contato com a área livre externa que desemboca no campo de golfe. Dezoito delgados pilares metálicos sustentam a grelha de madeira laminada colada (MLC) que sombreia a casa, conformando uma cobertura com malha quadrada de 60 centímetros e projeção de 22,8 metros por 19,2 metros de lado. A sombra que ela projeta no piso - este, por sua vez, um quadrado com 28,7 metros de lado, notável por causa dos escassos 15 centímetros de espessura da borda - dá ritmo e escala humana ao espaço construído e todo o perímetro da laje é ainda marcado pela presença de um banco contínuo que, feito com granito e tubos metálicos e possuindo 1,05 metro de profundidade, enfatiza a linearidade do conjunto. Cobertura, banco e laje traçam, assim, três linhas paralelas no horizonte, como se a casa fosse a somatória de planos assentados

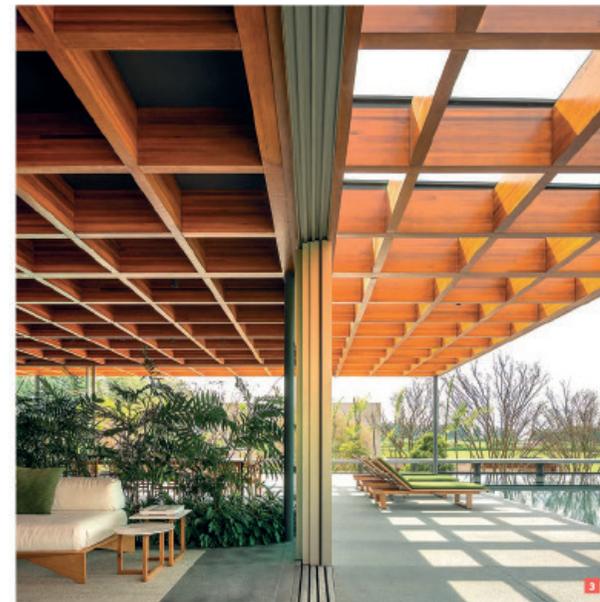
sobre "uma base sólida de pedra", como definem os arquitetos a volumetria dos dormitórios, cujas aberturas estão voltadas para as laterais do terreno. A cobertura de madeira funciona como uma placa rígida, explica João Pini, da ITA Construtora, referindo-se ao fato "de as grelhas transmitirem esforços horizontais" como aqueles provenientes da ação do vento. Porém, tendo os pilares apenas 15 centímetros de diâmetro, adotou-se um artifício para liberá-los dos esforços de flexão resultantes, por exemplo, da possível movimentação da cobertura para um lado ou para outro. A madeira foi fixada no chamado núcleo rígido da casa - três volumes que abrigam a sauna, a cozinha e a adega, no pavimento superior - através de cabos de aço. O grande ambiente sob a cobertura, descentralizado em relação a ela, acomoda sala de estar, de jantar e o "núcleo rígido" mencionado acima. Vedado com portas de correr com vidro duplo insulado, o espaço é envolto por beirais que variam de 1,9 metro a 7,6 metros e não há distinção entre o piso interno e o externo - ambos são chapas retangulares de granito - e tampouco entre tipologias de mobiliário, de modo que a caixa envidraçada faça o piso comportar-se como um plano aberto.



1 A zona posterior da casa, de insolação norte, é, na verdade, a sua fachada principal. Por ela, assim, se tem o visual privilegiado do entorno

2 Uma ampla escadaria, descoberta e sem espelho, sinaliza a conexão da casa com a zona lindeira ao lote, na sua zona posterior, funcionando como espécie de entrada principal da casa. Sobre ela, à direita da foto, vê-se o engenhoso balanço do espelho d'água do pavimento superior que, nesse trecho, é unicamente apoiado em uma viga longitudinal

3 Todo o ambiente integrado da sala de estar e de jantar é envolvido por portas de correr vedadas com vidro insulado. Assim, há a quase integração total das áreas internas e externas da construção

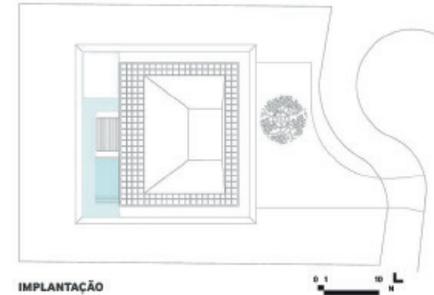


Tal sensação é ainda corroborada pela presença de um espelho d'água em toda a borda da laje voltada para o campo de golfe, identificando-se aqui outro dos pormenores da arquitetura, ou seja, a compatibilização do grande balanço estrutural com a borda fina da laje e com a sobrecarga da água na estrutura, agravada pelo fato de o espelho d'água unir-se a uma piscina com 1,4 metro de profundidade. A solução encontrada foi executar os reservatórios de água não com concreto, mas com chapa metálica - a impermeabilização foi feita com material líquido em vez de manta -, alternativa jamais utilizada anteriormente pelos arquitetos e que demandava ainda a mínima movimentação da caixa metálica para que a lâmina d'água permaneça paralela às arestas externas, explica o arquiteto Christian Rojas, coordenador do projeto. "Essa situação de esbeltez e altas solicitações é levada ao extremo no acesso principal da casa [na parte posterior do lote].

Nesse local, o espelho d'água sobre o balanço é unicamente apoiado em um tubo retangular de aço, sujeito à elevada torção. Toda a estrutura do balanço perimetral passou por uma detalhada análise dinâmica para verificar e garantir uma vibração mínima da estrutura", explicam os profissionais da Inner Engenharia Estrutural. Além de conferir esbeltez à construção, o efeito obtido é igualmente qualificador do pavimento térreo, onde dois comedidos recuos laterais, gramados, restam da projeção central da casa. Sobre eles, o balanço periférico e o perfil inclinado das bordas da laje de piso do pavimento superior criam uma espécie de zona de acolhimento dos dormitórios, qualificada pelo revestimento de forros e paredes externas com madeira freijó. O paisagismo, assim, indica com a sua discricção que a vista prioritada é aquela a meia e a longa distâncias, "o longínquo delineamento de montanhas e florestas" escrevem os arquitetos. (E. G.)



A maior parte das suítes tem aberturas voltadas para as laterais do lote. Na foto, estão as aberturas da face oeste. Também se evidencia aqui a paleta reduzida de materiais utilizados no projeto

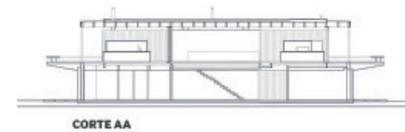
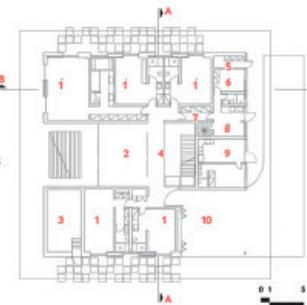


IMPLANTAÇÃO

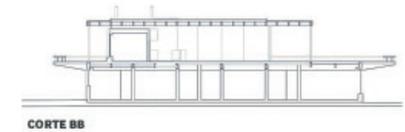
- 1 PAVIMENTO
- 1 ESPELHO D'ÁGUA
- 2 SOLÁRIO
- 3 PISCINA
- 4 VARANDA COBERTA
- 5 COZINHA EXTERNA
- 6 SALINA
- 7 VESTIÁRIO
- 8 ESTAR
- 9 DESPENSA
- 10 COZINHA
- 11 SALA DE JANTAR
- 12 ADEGA



- TÉRREO
- 1 SUÍTE
- 2 HOME THEATER
- 3 ÁREA TÉCNICA
- 4 HALL
- 5 DEPÓSITO
- 6 DORMITÓRIO EMPREGADOS
- 7 ROUPARIA
- 8 LAVANDERIA
- 9 DEPENDÊNCIA CASEIRO
- 10 GARAGEM



CORTE AA



CORTE BB



JACOBSEN ARQUITETURA

Originário do Rio de Janeiro e presente também em São Paulo e Lisboa, o escritório Jacobsen Arquitetura se vale do legado de 45 anos de atuação de Paulo Jacobsen (Instituto Bennett, 1979) e da experiência profissional internacional de Bernardo Jacobsen (FAU/UFPR, 2004). Edgar Murata (FAU/Mackenzie, 2003) é atualmente sócio da dupla de fundadores do escritório.

FICHA TÉCNICA

INÍCIO DO PROJETO 2015
 CONCLUSÃO DA OBRA 2019
 ÁREA DO TERRENO 2.250m²
 ÁREA CONSTRUÍDA 1.280m²
 ARQUITETURA Jacobsen Arquitetura - Paulo Jacobsen, Bernardo Jacobsen, Edgar Murata, Marcelo Vessoni, Marcela Siniuskas, Christian Rojas, Jinny Yim, Fernando Afonso, Gustavo Borges (equipe)
 INTERIORES Jacobsen Arquitetura - Marcela Guerreiro, Thammy Nozaki, Marcela Penteado (equipe)
 ILUMINAÇÃO Lightworks
 IMPERMEABILIZAÇÃO DA PISCINA PROASP
 ESTRUTURA EM MADEIRA ITA Construtora
 ESTRUTURA Inner
 CONSTRUÇÃO Alle Engenharia
 FOTOS Fernando Guerra
 FORNECEDORES Alwiira (impermeabilização); Greenwatt (ar condicionado); Panoramah (esquadrias); Arali (portas, painéis e forro); AVEC (clarabóias); Ita Construtora (estrutura em madeira)